

AFINAL, O QUE É SER UM BOM LEITOR?

Cícero Kleandro Bezerra da Silva¹

RESUMO:

As diferentes mídias da terceira década do corrente século no contexto brasileiro, constantemente estabelecem padrões sobre o que seria considerado um leitor ideal, geralmente condicionando a quantidade de livros lidos em determinado espaço de tempo. Diante de tais aspectos surgem questões como as seguintes? Apenas o gênero livro deve ser lido e na íntegra? Quais aspectos constituem uma leitura funcional no que concerne aos propósitos de vida do leitor? Existiria um elitismo em torna dos materiais considerados “bons” para a leitura? Esses e outros questionamentos serão levantados na presente comunicação oral, no intuito de que haja uma discussão e reflexão entre os participantes, direcionando para o contexto de ensino ao observar que o professor é considerado na sociedade brasileira, um dos maiores responsáveis pela motivação e desenvolvimento dessa prática na presente e futuras gerações. Através das ideias e conceitos de Antunes (2003); Oliveira (2010) e Cintra (2021) pretende-se desenvolver uma socialização de ideias e experiências exitosas dos participantes, sejam na condição de leitores ou de docentes que promovem a leitura em seu trabalho diário em turmas de educação básica ou superior. Ao final da comunicação oral, espera-se desconstruir mitos direcionados à prática da leitura e também contestar ideias e conceitos difundidos pelas diferentes mídias em torno da referida prática. Finalmente, espera-se também que, de forma consensual, pontuem-se estratégias de intervenção para sanar dificuldades de leitura encontradas no público discente.

Palavras-chave: Leitura, Mídias, Professor, Mitos, Motivação.

¹ Doutor em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Professor do curso de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE.

